

AVALIAÇÃO DO USO DE PROBIÓTICOS NO COMBATE A ANCILOSTOMÍASE CANINA

Matheus Diniz Gonçalves Coelho¹, Francine Alves da Silva Coelho², Fátima Cristina Padovan¹,
Caroline Marinho Cruz¹, Mylene Garcez Iemini³, Ismael Maciel de Mancilha⁴

Os cães são os animais que convivem em maior proximidade com os humanos, trazendo enormes benefícios para a sociedade, no entanto com um potencial considerado de causar risco à saúde, por serem hospedeiros de agentes zoonóticos. Dentre estes patógenos destacam-se espécies da família Ancylostomidae, que causam anemia severa a estes animais. Devido à ocorrência cada vez maior de resistência a tratamentos com medicamentos alopáticos por parte dos ancilostomídeos e aos riscos inerentes ao uso abusivo destes medicamentos, a pesquisa de novos insumos terapêuticos consiste em uma promissora iniciativa. Neste sentido os probióticos têm se destacado, por serem capazes de alterar positivamente a microbiota intestinal e exercer efeito imunomodulador, e, sendo assim, contribuir para o combate de agentes patogênicos. Desse modo, no presente trabalho objetivou-se avaliar o papel de uma preparação probiótica constituída por cepas de *Lactobacillus acidophilus*, *L. delbruekii* e *L. plantarum*, na forma de “pool”, no combate a espécies da família Ancylostomidae em cães. Inicialmente foram selecionados animais naturalmente infectados e institucionalizados no centro de controle de zoonoses de Taubaté - SP, por meio de exame coproparasitológico, utilizando os métodos de Ritchie modificado e Willis. Os animais foram divididos em dois grupos de 10 cães, porém apenas um grupo (grupo tratado), foi tratado com 5 ml de um preparado probiótico, contendo 1×10^6 UFC de cada uma das bactérias supracitadas. A preparação foi administrada em dias alternados durante 30 dias, e os animais foram monitorados semanalmente para determinação do número de ovos por grama de fezes (OPG). Após este período observou-se uma redução de 88,83% do número de OPG dos animais pertencentes ao grupo tratado, sendo esta redução estatisticamente significativa quando comparada a observada no grupo controle. Assim sendo, enfatiza-se a viabilidade das espécies de *Lactobacillus* avaliadas, como potenciais componentes de insumos empregados no combate a ancilostomíase canina.

¹ FAPI – Faculdade de Pindamonhangaba

² UNITAU – Universidade de Taubaté

³ CCZ – Centro de controle de Zoonoses de Taubaté

⁴ Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo – EEL/USP

E-mail: matheusdgc@yahoo.com.br